

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 5,00

Tribuna

Liberal

15 de
Outubro
de 2023
Nº 8.976

Ano 32

◆ SUMARÉ (CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO) ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆

INAUGURAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Anys Concept une elegância e versatilidade em Sumaré

No último sábado, dia 7 de outubro, o Centro de Sumaré ganhou um novo ponto de encontro para os amantes da moda atemporal e versátil: a Anys Concept. Mas esta não é apenas mais uma loja. Ela é o resultado de uma amizade duradoura e de um sonho compartilhado há mais de 15 anos entre duas amigas incríveis, Maria Natália Astudilo e sua sócia Larissa Murielly Durante. O coquetel de inauguração reuniu familiares, amigos e novos clientes.

PÁGINA 04

CRIATIVIDADE



DIVULGAÇÃO

'Escola Pintando 7' leva crianças à 'Casa do Mickey'

Em uma quarta-feira encantada, a Escola de Educação Infantil "PINTANDO 7" se transformou em um reino mágico, a "Casa do Mickey Mouse", para celebrar o Dia das Crianças de uma maneira verdadeiramente especial. As visionárias proprietárias, Renata Ianella de Toledo e Kelly Zaqueti Silva, decidiram fazer desta data uma lembrança inesquecível para os pequenos, personalizando a escola de forma única e criativa.

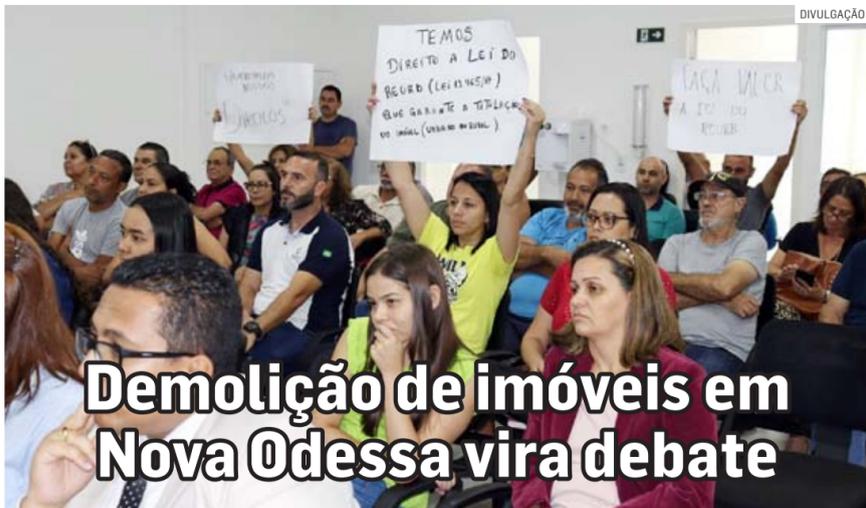
PÁGINAS 06 e 07

Hortolândia vai reduzir em 10% imposto na iluminação pública

Zezé Gomes deve enviar para Câmara projeto que prevê diminuição da taxa; desconto será dado devido à economia de energia

PÁGINA 08

AÇÕES NA JUSTIÇA



DIVULGAÇÃO

Demolição de imóveis em Nova Odessa vira debate

A Câmara de Nova Odessa sediou nesta semana um debate sobre a demolição de imóveis na região conhecida como Pós-Anhanguera. A situação se tornou pública depois que moradores começaram a receber notificações da Prefeitura, que protocolou pelo menos 30 ações judiciais em busca de autorização para demolir os imóveis. A região envolve os bairros Chácaras Recreio Represa, Las Palmas e Acapulco.

PÁGINA 12

EXPOSIÇÃO



DIVULGAÇÃO

Monte Mor inicia temporada da Casa dos Sentidos

Aberta no Centro Cultural Joaquinão, a segunda temporada da Casa dos Sentidos de Monte Mor, traz uma exposição interativa de arte criada a partir da vivência e experiências de crianças e adolescentes com autismo. Produzida pela Guanabara Produções Culturais, com apoio da Montenegro Produções Culturais, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, a exposição ficará aberta para visitação até o dia 22 de outubro, das 8h às 17h.

PÁGINA 09

EVENTO MUNDIAL



DIVULGAÇÃO

Zezé vai aos EUA participar de fórum de arborização

O prefeito Zezé Gomes (Republicanos) embarcou na noite deste sábado (14), para Washington, capital dos EUA (Estados Unidos), onde participará do Fórum Mundial sobre Florestas Urbanas e do Fórum das Cidades. De acordo com o prefeito hortolandense, o conjunto de ações municipais realizadas nos últimos 10 anos, coloca a cidade entre 168 municípios de 21 países com mais políticas públicas de arborização e desenvolvimento sustentável.

PÁGINA 05

REIVINDICAÇÕES



DIVULGAÇÃO

Vereador Clodoaldo, de Hortolândia, ouve moradores

'Vereador na Feira' registra 5 mil atendimentos

No seu sétimo ano de mandato, o vereador de Hortolândia, Clodoaldo Santos da Silva (MDB), e sua equipe atingiram 5 mil atendimentos a moradores por meio do projeto "Vereador na Feira". Através do projeto, o parlamentar ouve as demandas da população. Todas as quartas-feiras, a feira do Jardim Santa Clara do Lago se torna um local de diálogo aberto entre população e Legislativo.

PÁGINA 03

Clima Região



Sol com muitas nuvens.
Pancadas de chuva à tarde e à noite.

TEMPERATURA

Mínima 15° • Máxima 31°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2643

Terça-feira, 10 de Outubro de 2023

02 10 29 31 56 59

LOTOFÁCIL

Concurso 2927

Quarta-feira, 11 de Outubro de 2023

01 04 07 08 09
11 12 14 15 16
17 21 22 23 24

QUINA

Concurso 6264

Quarta-feira, 11 de Outubro de 2023

10 40 52 61 69

LOTOMANIA

Concurso 2532

Quarta-feira, 11 de Outubro de 2023

00 03 06 11 13
19 20 25 31 34
38 39 47 51 52
66 75 77 78 93

DUPLA SENA

Concurso 2579

Quarta-feira, 11 de Outubro de 2023

1º SORTEIO

02 06 34 37 39 50

2º SORTEIO

12 17 27 30 36 45

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193/3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192/3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

CHARGE



Direito internacional e a questão Palestina-Israel

Pedro Benedito Maciel Neto

é advogado e pontepretano, sócio da www.macielfneto.adv.br; autor de "Reflexões sobre o Estudo do Direito", ed. Komed, dentre outros; cursou mestrado em Processo Civil na PUC SP e Economia Monetária na UNICAMP

Li um texto que sustenta serem os acontecimentos em Israel e na Palestina crimes contra a humanidade, trata-se, segundo o autor, de uma



limpeza étnica praticada pelo sionismo, a qual se materializa com a apropriação de terras palestinas pelo exército e sua entrega a colonos judeus, estaríamos diante de uma disputa por territórios, com importância agravante: o objetivo de Israel seria a substituição contínua da população local e para isso não se preocuparia em praticar qualquer crime; estaríamos assistindo a continuação de um longo processo criminoso de tomada ilegal de terras, o autor cita a Cisjordânia, que está sob ocupação militar israelense desde 1967.

Mas e o Direito Internacional? Depois da Segunda Guerra Mundial, foi estabelecido no Direito Internacional que a violência, ameaça e a força não seriam usados para resolver assuntos internacionais, em razão do horror e da crueldade infligidos à vida humana na guerra, além da destruição da economia e infraestrutura, que deixaram a Europa arruinada.

O Artigo 2 da Carta da ONU proclama que "todos os Membros resolverão suas controvérsias internacionais por meios pacíficos, de forma que a paz e a segurança internacionais e a justiça não sejam ameaçadas" e que "todos os Membros devem abster-se, em suas relações internacionais, de ameaças ou uso da força contra a integridade territorial ou independência política de qualquer Estado, ou de qualquer outra forma incompatível com os Propósitos das Nações Unidas".

Mas as coisas correram como o planejado, há no mundo cerca de uma dúzia de guerras em andamento, morrem civis todos os dias, a guerra não é mais entre soldados, morrem mulheres, crianças, idosos, jovens, pais e avós.

O fato é que, desde que século XVII o direito internacional busca, em vão, estabelecer uma ordem pública internacional entre os Estados (ou povos), os tratados internacionais

sobre direito humano buscam paz, igualdade e justiça para todos.

Mas, quando não há consenso, as leis internacionais são apenas enunciados teóricos, pois, o Direito internacional, que deveria bastar para garantir a paz necessária, deveria orientar os Estados-nação e dar autoridade legal aos órgãos reguladores, não dá conta da ambição e da lógica capitalista.

E a questão Palestina, ou conflito Israel-Palestina, é exemplo que segue a desafiar o Direito Internacional, pois, apesar dos preceitos internacionais acordados, a legislação interna dos Estados está acima dos demais sujeitos de direito, constituindo autoridade máxima em seu território, ou seja, as leis internas de um país acabam prevalecendo, em detrimento do direito internacional.

“A invasão Israel aos territórios palestinos e sua ocupação por colonos israelenses é ilegal, trata-se de anexação ilegal segundo o direito internacional, por isso os israelenses não têm nenhum direito em Jerusalém Oriental, não têm nenhum direito em Gaza ou à Cisjordânia”

Faço essa introdução para dizer que, apesar de o Estado de Israel ser efetivamente democrático, nos padrões liberais, sua constituição contém dispositivos discriminatórios à etnia árabe e há um conjunto de leis que buscam os cidadãos palestinos habitantes do seu território. Não se pode esquecer que milhões de palestinos foram expulsos de suas casas e terras pelas forças sionistas, a fim de abrir caminho para um Estado judeu.

No âmbito dos instrumentos internacionais de direitos humanos, dos quais Israel é um Estado parte, os cidadãos palestinos de Israel deveriam ser considerados e declarados uma minoria nacional, étnica, linguística e religiosa - são cerca de 20% -, mas apesar disso, a minoria palestina não é declarada como uma minoria nacional nas Leis Básicas de Israel e o que é pior,

entre 1948 e 1966, os palestinos que viviam em Israel foram banidos de quaisquer direitos políticos e estavam sujeitos ao regime militar israelense.

E, de lá para cá, as coisas só pioraram para o povo palestino, pois a discriminação continua, sistemática e institucionalizada afeta desde a propriedade da terra e as oportunidades de emprego até os direitos de unificação familiar.

Os cidadãos árabes-palestinos, como minoria, não têm nem os mesmos direitos de outros grupos marginalizados, como as mulheres e os deficientes físicos, pois, além de não receberem os direitos dos cidadãos israelenses, os palestinos sofrem com leis que discriminam, direta ou indiretamente, contra cidadãos palestinos de Israel, são leis racistas e novas leis da era Bibi Netanyahu agravaram ainda mais o quadro.

As leis de imigração de Israel tornam quase impossível para os palestinos fora de Israel, tornarem-se cidadãos, além de existirem várias tentativas para tornar possível a revogação da cidadania israelense para palestinos. Ou seja, pelas condições legais do Estado de Israel, há uma constante dicotomia entre o Direito interno e o Direito Internacional e, quase nada é feito em termos de coesão e regulação a respeito do comportamento ilegítimo dos Estados, tornando o Direito Internacional mais uma vez fraco e insuficiente.

Um pouco de História

O século XX tem infinitos exemplos da ineficiência do Direito internacional, especialmente quando os Estados buscam seus interesses, sempre para ampliar poder e terri-

tórios estão prontos para desrespeitar tratados internacionais.

Em 1935, a Itália fascista invadiu a Abissínia, hoje atual Etiópia, e a Liga das Nações se mostrou completamente ineficaz e omissa, como a ONU hoje, que não consegue publicar uma nota sequer de repúdio aos atos terroristas do Hamas e aos crimes contra a humanidade perpetrados por Israel.

Em 1931, o Japão invadiu a Manchúria, região chinesa, e em 1937 invadiu outros territórios chineses, para dar cumprimento ao seu projeto econômico, e deu de ombros para a Liga das Nações. As atrocidades da invasão japonesa, sobejamente conhecidas, foram: assassinatos em massa, estupros e tortura contra a população civil.

Os nazistas chegaram perto de dominar a Europa, dispostos a escravizar qualquer um que encontrassem em seu caminho.

Sempre a ambição e a lógica capitalista foram mais fortes que o respeito à vida.

Um registro: os ataques desproporcionais e cruéis a civis de Israel à Gaza, em resposta aos ataques terroristas do Hamas, seguem mitigados, sempre há uma boa narrativa para justificar a incivilidade, de parte a parte.

A invasão Israel aos territórios palestinos e sua ocupação por colonos israelenses é ilegal, trata-se de anexação ilegal segundo o direito internacional, por isso os israelenses não têm nenhum direito em Jerusalém Oriental, não têm nenhum direito em Gaza ou à Cisjordânia.

No século XX, as guerras são travadas não apenas contra exércitos, mas também contra a população, a economia e a infraestrutura de Estados, pois a rivalidade política internacional está ligada ao crescimento e competição econômicos, parece não haver limites para a barbárie.

Somos espectadores passivos de atrocidades e da não submissão de grandes potências ao Direito Internacional; os Estados Unidos, por exemplo, nunca se submetem às leis internacionais, eles apoiaram golpes, interferiram em assuntos internos de governos, financiaram ditaduras e guerras, tudo em nome do anti-comunismo e da "democracia", prática que não encontra respaldo nos enunciados do Direito Internacional.

Por isso tudo, e por todo o que constou nos meus artigos anteriores, àqueles que emprestam apoio irrestrito a Israel afirmo: o sionismo, além de cometer crimes contra a humanidade, desrespeita as leis internacionais, sendo que, na prática, suas ações são uma forma do colonialismo em pleno século XXI.

Um dos maiores intelectuais do nosso tempo, Noam Chomsky, descreveu os objetivos sionistas como "livrar o país dos palestinos e substituí-los por colonos judeus" que se consideram os legítimos donos da terra, "voltando para casa após milênios de exílio", e que "o objetivo político imediato do governo israelense é construir uma 'Grande Israel', incluindo uma 'Jerusalém' amplamente expandida que englobe as aldeias árabes vizinhas; o vale do Jordão, uma grande parte da Cisjordânia com grande parte de suas terras arábais; e as principais cidades no interior da Cisjordânia, juntamente com projetos de infraestrutura só para judeus que as integrem em Israel".

Em síntese, o incivilizado colonialismo europeu, o sequestro e a escravidão de povos, e duas grandes guerras, parecem não ter ensinado nada àqueles que representam os povos e os interesses daqueles que comandam as nações.



Zezé Gomes
participa de Fórum
Mundial sobre
arborização nos EUA

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Décio Marmirolli destaca os desafios e prioridades da 'Sumaré do futuro'

Ex-vereador por seis mandatos e ex-candidato a prefeito com 25,3 mil votos, empresário diz o que pensa sobre projetos para o município, da saúde à cultura

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em meio aos desafios e oportunidades que moldam o futuro de Sumaré, o pré-candidato a prefeito de Sumaré, Décio Marmirolli (PSD), destaca as prioridades de Sumaré a partir de 2025, quando uma

nova gestão assume a Prefeitura. Décio é empresário do ramo farmacêutico há mais de 40 anos, exerceu seis mandatos consecutivos como vereador de Sumaré, concorreu duas vezes ao cargo de deputado estadual e, em 2020, foi candidato a prefeito, ficando na segunda colocação, com 25.377 votos, 22,79% do total.

Tribuna Liberal: Quais são as principais prioridades da cidade de Sumaré hoje?

Décio Marmirolli: Temos alguns pontos críticos tais como a saúde, a construção do nosso Hospital Municipal, a segurança, o transporte público municipal e intermunicipal, desenvolvimento econômico e social, fundamental para a geração de emprego e renda, com a criação de distritos industriais, a falta de área de lazer e atividades culturais.

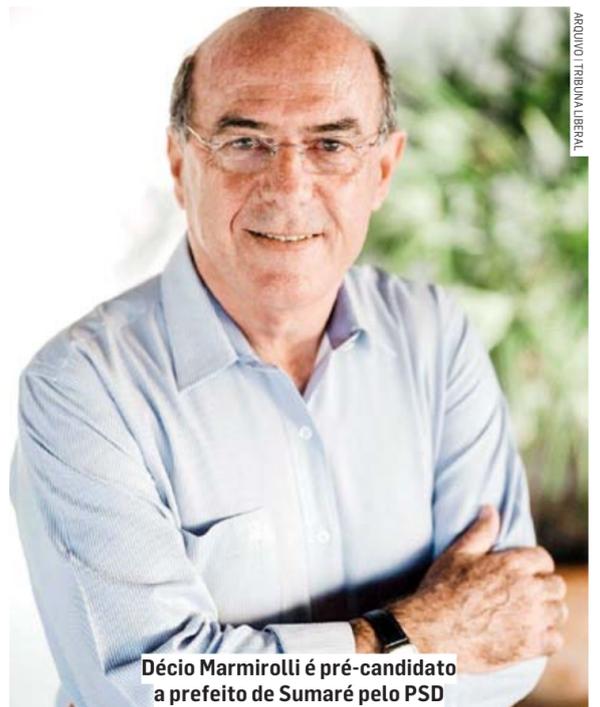
Como você avalia questões específicas, como educação, saúde, segurança e infraestrutura em Sumaré?

Melhoria da educação desde a alfabetização, ensino fundamental, ensino médio e gestão junto ao Governo Estadual e Federal para implantação de ensino técnico profissionalizante; valorização dos professores com capacitação, formação e salário justo previsto no Plano de Carreira e Salário da Educação.

Na questão da saúde: construção do Hospital Municipal, a reorganização dos postos de saúde para um atendimento digno e igualitário à população, com abastecimento periódico das farmácias para que não falte remédio; ampliação do Ambulatório de Especialidades com mais médicos especialistas, prioridade nos exames de imagem, estabelecer tempo menor para agendamento de consulta. Estabelecer um projeto específico na questão do bem-estar animal que hoje temos muitos animais de rua, abandonados, sem uma política eficaz de adoção responsável que pode ajudar esta triste questão do animal com maus-tratos.

A questão da segurança: implantação de videomonitoramento em toda cidade, aumento do efetivo da Guarda Municipal, com estrutura necessária para que possam desenvolver seu trabalho.

Infraestrutura é uma questão principalmente de investimento em galerias e desassoreamento de rios e córregos, sendo que diversos bairros não possuem um programa de macrodrenagem para nos mostrar os pontos de alagamento, com



Décio Marmirolli é pré-candidato a prefeito de Sumaré pelo PSD

ênfase em todas as regiões. As Administrações Regionais não são dotadas de equipamentos: máquinas, caminhões, instrumentos manuais, instrumentos e nem de equipes suficientes para atender as demandas de cada região.

Qual é a sua visão de desenvolvimento econômico para Sumaré criar mais oportunidades de emprego?

Estabelecer um projeto de desenvolvimento econômico social, com a criação de distritos industriais sustentáveis, atraindo empresas que são geradoras de emprego e renda; desenvolver o Corredor de Comércio e Indústria da Bandeirantes; e criar hubs de alta tecnologia investindo em inovação e criação.

Como você planeja abordar as questões ambientais em Sumaré, como a gestão de resíduos, conservação de recursos naturais e enfrentamento das mudanças climáticas?

Criação de um plano municipal de enfrentamento das mudanças climáticas, aliadas a um plano municipal de gestão de resíduos, buscando parcerias com empresas nas áreas ambientais sustentáveis.

Como resolver o problema das enchentes em Sumaré?

Construção de galerias, criação de uma frente de

prefeitos para discutir o desassoreamento ao longo do Ribeirão Quilombo que, se inicia em Campinas e morre em Piracicaba e, gestão junto ao Governo do Estado, para que o projeto de macrodrenagem do DAEE seja implantado em nossa região.

Como você enxerga a cultura local e o apoio aos artistas?

Muito ruim. Veja-se que a Cultura nem tem sede própria em nossa cidade. A Cultura tem que ter investimento, incentivo. Isso inclui: implantação de centros culturais em todas as regiões, folclore, artesanato, música, danças, dentre outros.

Como você pretende lidar com questões habitacionais de Sumaré, especialmente para famílias de baixa renda?

Gestão junto ao Governo Federal, acessando o Programa Minha Casa, Minha Vida. Gestão junto ao Governo do Estado, através do CDHU, ampliando o Programa Minha Casa Verde-Amarela; ampliando as áreas de ZEIS e atualizando o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social para estudo de demanda; Diagnosticar e catalogar os vazios urbanos com o objetivo de planejar a sua reocupação por empreendimentos habitacionais de acordo com o perfil imobiliário da região.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Dr Zero Cost

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (333) LGPD_ Resumão_02

Mas, afinal o que as empresas devem fazer para respeitarem a LGPD? Primeiro é preciso conhecer os atores presentes na lei LGPD.

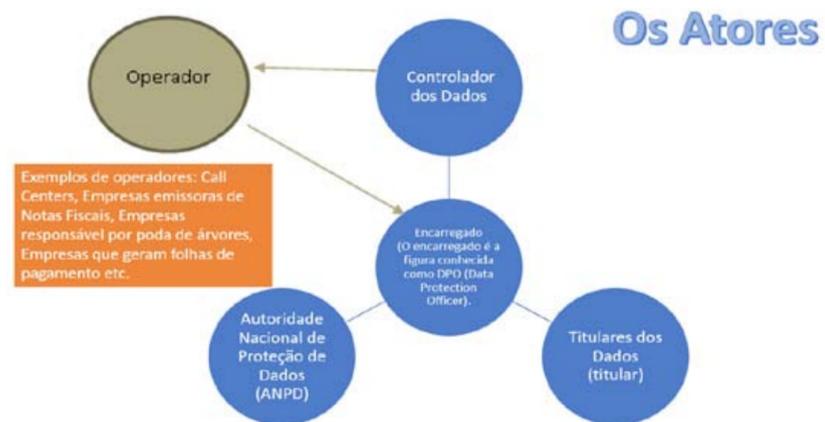


FIGURA 1 - Possíveis atores na engrenagem da LGPD. O Operador não estará presente em todas as organizações.

Em segundo lugar recomendamos que as empresas mapeiem seus respectivos fluxos de dados & informações. Tendo mapeado esses fluxos será mais fácil identificar onde se encontram os dados pessoais e os dados pessoais sensíveis que estão e/ou estarão em posse da empresa (controlador de dados). Nessa fase identifica-se os famosos gaps, ou seja, possibilidades (brechas) de vazamento de dados / informações e implantam-se medidas para diminuição de riscos.

Existem medidas complexas como a implantação dos Fundamentos de Segurança da Informação com base na ISO/IEC 27001 e ISO/IEC 27002. No entanto, existem medidas simples como, exigir o descanso de tela com senha para quando o colaborador deixar sua estação de trabalho, uso de senhas fortes, não disponibilidade de computadores com entradas para pen drives, cláusulas contratuais com fornecedores explicitando a lei LGPD e solicitando consentimento para o uso de dados pessoais, cuidados sobre segurança da informação na contratação de serviços externos (nuvens, por exemplo), termos de consentimento sobre uso de imagem e voz assinados pelo titular, backup de Banco de Dados etc.

Agora, mesmo a empresa estando dentro da norma e possuindo evidências para comprovar os procedimentos adotados, os vazamentos poderão ocorrer.

Nesse caso; "o controlador deverá comunicar à autoridade nacional e ao titular a ocorrência de incidente de segurança que possa acarretar risco ou dano relevante aos titulares".

É recomendável pela ANPD não responder a e-mails que declarem que eventuais dados dos titulares foram expostos ou utilizar sites suspeitos para realizar essa verificação. Esses mecanismos geralmente exigem que o cidadão compartilhe alguns de seus dados pessoais para realizar a suposta verificação e isso pode aumentar a sua exposição.

É importante que o titular dos dados ao tomar conhecimento que seus dados foram violados troque as senhas e demais informações de acesso aos serviços e às plataformas que foram afetados por vazamento de dados. Também é recomendável que se utilize autenticação de dois fatores sempre que disponível, além de seguir monitorando a atividade nas contas e nos serviços potencialmente relacionados aos dados vazados. Se, no entanto, o titular verificar que seus dados foram utilizados de maneira fraudulenta, por exemplo, para abrir uma conta ou para adquirir algum bem, o cidadão deve buscar informações junto aos provedores do serviço, além de reportar a ocorrência à autoridade policial, para viabilizar a apuração e resguardar-se.

EM SETE ANOS

'Vereador na Feira' registra 5 mil atendimentos

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

No seu sétimo ano de mandato, o vereador de Hortolândia, Clodoaldo Santos da Silva (MDB), e sua equipe atingiram 5 mil atendimentos a moradores por meio do projeto "Vereador na Feira". Através do projeto, o parlamentar ouviu as demandas da população. A iniciativa teve início desde os primeiros dias do mandato do vereador.

Todas as quartas-feiras, a feira do Jardim Santa Clara do Lago se torna um local de diálogo aberto entre população e Legislativo.

Ao longo dos sete anos, o "Vereador na Feira" atendeu mais de 5 mil moradores.

"Ao longo desses anos atendemos vários municípios que nos apresentaram suas



Vereador Clodoaldo Silva ouve as demandas da população

necessidades, contribuindo assim para direcionar nossas ações", revela o vereador.

Durante as conversas com as pessoas, Clodoaldo e seus assessores constataram que o desemprego ainda é a maior aflição das famílias, fazendo com que levassem à feira um mural

com ofertas de vagas de emprego da região.

"Também é prestado o serviço de elaboração e impressão de currículos, assim como seu envio pela internet. A ação tem colaborado na recolocação de muitas pessoas no mercado de trabalho", explicou.

Anys Concept, sucesso que une amizade e elegância



As proprietárias da Anys Concept, Maria Natália Astudillo e Larissa Murielly Durante



Caroline Chaves e Maria Natália Astudillo



Gleice Jardini, Maria Trento e Graziela Vicira



Larissa Durante, Felipe e a mãe Aline Figueiras



Os irmãos Lorenzo Costa e Gustavo Costa



Eduarda Guidotti



Larissa Murielly Durante, Carla Dourado e Maria Natália Astudillo



Larissa Murielly Durante e o pai Mauricio Durante



Claudia Trento



Maria Natália, Marina Vergara, Matheus Vergara, Ana Lúcia Vicente e Valentina Vergara



Solange Bogo Cardoso e Claudino Martins Cardoso



Larissa Murielly, Isabela Cattel e Maria Natália Astudillo



Marina Costa



Larissa Murielly Durante e Alessandro Galdino

MINISTÉRIO DA CULTURA, SOTREQ, KWANGJIN E AVIVAR 3 SETOR APRESENTAM

OFICINAS DE ARTES CÊNICAS EM SUMARÉ

AVIVAR das ARTES

INICIATIVA

INSCRIÇÕES

Whatsapp: (19) 98168.4087
E-mail: avivar3setor@gmail.com

VAGAS ABERTAS

Patrocínio: Sotreq, CAT, KWANGJIN, AVIVAR

Co-produção: AVIVAR

Realização: AVIVAR 3º SETOR

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

No último sábado, dia 7 de outubro, o Centro de Sumaré ganhou um novo ponto de encontro para os amantes da moda atemporal e versátil: a Anys Concept. Mas esta não é apenas mais uma loja. Ela é o resultado de uma amizade duradoura e de um sonho compartilhado há mais de 15 anos entre duas amigas incríveis, Maria Natália Astudillo e sua sócia Larissa Murielly Durante.

A história da Anys Concept é, na verdade, a história da amizade inspiradora entre Maria Natália e Larissa. Unidas pelo desejo de criar algo especial juntas, elas decidiram empreender e conduzir um negócio que refletisse não apenas seu bom gosto, mas também seu compromisso com a qualidade e a elegância para todas as idades.

A inauguração da loja foi marcada por um coquetel que reuniu uma gama diversificada de convidados, desde familiares e amigos até novos clientes, ansiosos para conhecer as peças cuidadosamente selecionadas. A atmosfera estava eletrizada com a empolgação das pessoas, todas curiosas para descobrir as coleções que a Anys Concept oferece.

O que torna a Anys Concept verdadeiramente única é sua variedade de peças que atendem a todas as idades. Entre as várias faixas etárias, não importa qual seja o estilo, é possível encontrar na loja algo que se encaixe perfeitamente em você. A loja fica na rua João Francisco Ramos, 475, no Centro de Sumaré. Os looks disponíveis são verdadeiramente atemporais e versáteis, prometendo agradar até mesmo os gostos mais exigentes.

A inauguração da Anys Concept superou todas as expectativas. O sucesso da loja é um testemunho não apenas do excelente gosto das proprietárias, mas também da dedicação e paixão que investiram em transformar seu sonho em realidade.

Nossa cidade agora tem um destino de moda excepcional. Parabéns a Maria Natália, Larissa e toda a equipe da Anys Concept por trazerem este novo brilho à Sumaré. Que esta jornada seja tão elegante e bem-sucedida quanto a inauguração promissora da loja! Telefone: (19) 99311.4696.

Confira as fotos da inauguração, capturando os sorrisos deste evento memorável.

CUIDADOR DE CRIANÇAS, IDOSOS E PESSOAS ACAMADAS

Aulas em Laboratório

Curso Completo ministrado por Enfermeiros, Psicólogos e Nutricionistas

CERTIFICAÇÃO EXTRA DURANTE O CURSO DE:

- ATENDIMENTO NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA - PCR - NEONATAL
- CUIDADOS APLICADOS ÀS FERIDAS E CURATIVOS
- CUIDADOS COM RECÉM-NASCIDO E BANHO DE ÓFURO
- CUIDADOS E PREVENÇÃO COM PACIENTES ACAMADOS, LESÕES POR PRESSÃO E ESTOMAS
- CUIDADOS PALIATIVOS
- PRIMEIROS SOCORROS E REANIMAÇÃO CARDÍACA - LEI LUCAS

Início: 16/10/2023

Horário: Terça e Quinta-feira das 18h30 às 22h10

WWW.ARQUIMEDES.COM.BR

(19) 99315-0958
(19) 99478-4201
(19) 2137-7000

Escola ARQUIMEDES Fundada em 1974

Escola Arquimedes desde 1974 formando profissionais!



Prefeito Zezé participa de Fórum Mundial sobre arborização nos EUA

Além de estar na lista das 100 cidades mais inteligentes do Brasil, órgão ligado a ONU reconheceu Hortolândia com o certificado de Cidade Árvore do Mundo

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Zezé Gomes (Republicanos) embarcou na noite deste sábado (14), para Washington, capital dos EUA (Estados Unidos), onde participará do Fórum Mundial sobre Florestas Urbanas e do Fórum das Cidades. O convite foi realizado por meio do reconhecimento ao trabalho ambiental desenvolvido pela Prefeitura de Hortolândia.

De acordo com o prefeito hortolandense, o conjunto de ações municipais realizadas nos últimos 10 anos, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, coloca a cidade entre 168 municípios de 21 países com mais políticas públicas de arborização e desenvolvimento sustentável. “O reconhecimento da Arbor Day Foundation (Fundação Dia da Árvore) se deu por conta do trabalho realizado na última década em nosso município. A Arbor Day Foundation, organização norte-americana sem fins lucrativos, dedicada ao plantio de árvores em bairros, comunidades, municípios e florestas de todo o mundo. A entidade conta com mais de um milhão de membros e já plantou aproximadamente 350 milhões de árvores. A ONU (Organização das Nações Unidas) tam-

bém reconhece o trabalho desenvolvido em benefício do meio ambiente”, explicou Zezé Gomes.

Até chegar ao reconhecimento de Cidade Árvore do Mundo, Hortolândia precisou demonstrar seu compromisso e atender requisitos como estabelecimento da responsabilidade pelo cuidado das árvores, definir regras e alocar recursos para o manejo florestal, além de manter um inventário atualizado e realizar uma celebração anual das árvores para educar os moradores.

No site <https://treecityoftheworld.org/> estão disponíveis todas as categorias e as cidades contempladas, entre elas, Hortolândia. No Brasil, além de Hortolândia, foram reconhecidas as cidades de Araucária (PR), Campo Grande (MS), Cianorte (PR), Cordeirópolis (SP), Fortaleza (CE), Guarujá (SP), Ivaiporã (PR), João Pessoa (PB), Marialva (PR), Maringá (PR), Monte Alto (SP), Niterói (RJ), Paranaíba (PR), Recife (PE), Ribeirão Preto (SP), Rio de Janeiro (RJ), São Carlos (SP), São José dos Campos (SP), São Paulo (SP). “O conjunto de ações da Prefeitura, preparando a cidade para os próximos 30 anos, pensando nas futuras gerações, hoje, já traz a cidade a este patamar. Hortolândia possui infraestrutura, legisla-



Município já realizou o plantio de mais de 62 mil árvores e a meta agora é chegar a 100 mil unidades

ção e políticas ambientais para conseguirmos evoluir sem esquecer de nossos preciosos recursos naturais. Continuaremos a investir e pensar nas questões ambientais para, cada vez mais, alcançarmos as primeiras posições em relação ao meio ambiente na cidade”, completou Zezé Gomes.

Em relação ao plantio de árvores, nos últimos 6 anos e 9 meses, a Prefeitura realizou o plantio de mais de 62 mil árvores e a meta inicial era chegar a 80 mil até o fim de 2024, mas que deve ser revista pelo Chefe do Executivo hortolandense. “Faltam menos de 18 mil árvores para que possamos atingir a meta inicial de 80 mil árvores. Já estou conversando com a secretária de Meio Ambiente, Eliane Nascimento, para que pos-

samos ampliar esses números de forma audaciosa e, quem sabe, chegar a marca de 100 mil árvores plantadas, o que seria excelente para o município, ampliando ainda mais a vegetação urbana”, comentou.

A Administração Zezé Gomes também trabalha, em conjunto com a iniciativa privada, por meio das compensações ambientais por conta de novas construções. De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, no Superviário, por exemplo, inaugurado no primeiro semestre deste ano, foram plantadas mais de 9 mil mudas de árvores de 95 espécies diferentes. Toda compensação ambiental dos plantios é de acordo com a necessidade do terreno e a espécie correta para o local.

“Além disso, o plantio de mudas adequadas para áreas urbanas, pode ser solicitado pelos moradores de maneira online. No site da Prefeitura ou no aplicativo Agenda Verde, é possível requerer este plantio, gratuitamente. Também está disponível o Guia de Arborização Urbana para a população. O objetivo é orientar sobre quais espécies são adequadas para o plantio e como ele deve ser realizado para que a árvore cresça de maneira saudável e segura com raízes fortalecidas no solo. Também realizamos controle de leucenas (espécies invasoras), podas regulares de galhos, com solicitação online e grátis. O Viveiro Municipal, exemplo na região, garante ao morador hortolandense mudas de árvores para plantio. Tudo o que está acontecendo agora, ficará

nítido e visível nos próximos anos”, explica a secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Eliane Nascimento.

POLÍTICAS AMBIENTAIS

A política pública de arborização urbana faz parte da ideia da construção da Cidade Inteligente e Sustentável, com diversos programas em desenvolvimento pela Prefeitura. Entre as ações, além dos cuidados especiais com as árvores, também está a recuperação das nascentes, o fortalecimento do saneamento básico, o novo conceito de zeladoria com varrição mecanizada e instalação de contêineres aplicado no Jardim Amanda, além do monitoramento em geral realizado, diariamente, para cuidar da limpeza e de tudo ligado ao meio ambiente na cidade.

Direito Médico e da Saúde

Lanna Vaughan Romano

é advogada sócia proprietária da Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia, pós-graduada em direito da farmácia e do medicamento, direito médico, direito penal econômico e europeu pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra-Portugal, Direito público pela Universidade do Sul de Santa Catarina.

e-mail: lannaromano@hotmail.com

End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fone: (19) 2216-2005

Da publicidade médica – Principais mudanças Resolução CFM nº 2.336/2023

Passamos por diversas mudanças com o uso de novas tecnologias e considerando a situação mundial da pandemia a qual vivemos se observou a necessidade também de modificações para possibilitar o exercício da Telemedicina por exemplo. Assim foi definido que o exercício da Telemedicina precisava de orientações bem específicas como as consultas online, telediagnósticos e telecirurgias a qual passaram a ser regulamentadas pela Resolução nº 2.227/18.

É evidente que a tecnologia pode facilitar o dia a dia no consultório médico ao promover o uso de diversas ferramentas



digitais e assim considerando, portanto, a tecnologia e os meios de informação, fora constatado que era necessário efetuar mudanças também na legislação que se refere a publicidade médica, dessa maneira veio a Resolução nº 2.336

do CFM, que atualiza as normativas sobre publicidade e propaganda médica.

É necessário esclarecer que na “publicidade médica”, tratamos da promoção específica de aspectos mais visíveis da prática médica de um profissional, como por exemplo a infraestrutura do consultório, a qualidade dos tratamentos oferecidos e até mesmo a expertise do médico.

Agora no que se refere a “propaganda médica”, podemos dizer que se trata de um termo mais amplo, isso porque abrange a divulgação de informações e campanhas que servem ao interesse público na área da saúde.

Uma mudança significativa é acerca de como os médicos devem se apresentar em anúncios e propagandas, sendo que anteriormente era necessário apenas colocar o nome e o número de registro do CRM onde o médico trabalha, porém com a nova normativa passa a ser obrigatório acrescentar ou adicionar o uso da palavra “médico” junto a esses dados. Assim ficaria da seguinte forma: Fulano de Tal, CRM nº XXXX, médico.

Já sobre o uso de redes sociais, blogs e sites por médicos que podemos dizer ser o maior interesse da classe devido a utilização dos meios de comunicação que estão no mercado, chamando a atenção do público, a nova resolução exige da mesma forma que os profissionais médicos utilizem a palavra “médico” como acima descrito, sendo necessário tanto para perfis de pessoa física ou jurídica.

Talvez a maior novidade seja a permissão para usar as redes sociais e sites com o objetivo de formar, manter ou ampliar a clientela, além de fornecer informações valiosas à sociedade, a resolução abriu espaço para que os profissionais adotem estratégias mais robustas de marketing, sempre observando as diretrizes éticas e regulamentações estabelecidas.

Outra informação importante é sobre o compartilhamento de informações nas redes sociais, a partir da nova resolução o médico tem responsabilidade ética e legal sobre tudo o que aparece em suas re-

des sociais, mesmo que não seja de sua autoria original, ou seja, é preciso estar atento ao compartilhar um post ou story de outra pessoa.

Agora, médicos podem postar fotos e vídeos do seu local de trabalho, de si mesmos e até da sua equipe. Isso permite que os médicos mostrem um pouco do seu dia a dia profissional, tornando a relação com pacientes e possíveis pacientes mais próxima e transparente. Antes era proibido expressamente o uso de imagens do paciente, agora é possível, mas a imagem deve ter caráter educativo e obedecer aos seguintes critérios: o material deve estar relacionado à especialidade registrada do médico e a foto deve vir acompanhada de texto educativo, contendo as indicações terapêuticas e fatores que possam influenciar negativamente o resultado.

As mudanças são expressivas em relação as publicações, sendo que a nova resolução também autoriza a divulgação dos preços das consultas, a realização de campanhas promocionais, o uso das imagens dos pacientes, investimentos em negócios não relacionados à área de prescrição do médico, além de outras permissões.

O artigo relata as principais mudanças, porém é preciso estar atento a normativas em sua integralidade e na dúvida sempre procure um profissional especializado em direito médico para orientações.

A magia do Dia das Crianças na 'Casa do Mickey Mouse'



Bárbara Cheracomo, Ravi Basso e Alice Pereira



Bento Ravagnani, Livia Frutuoso e Ravi Basso



Caio Pinheiro, Theo Zanelli e Gabriel Zanelli



Bernardo Bassani, Kalel Rocha e Miguel Stumm



Sofia Midori, Arthur Noveleto e Enrico Noveleto



Bernardo Bassani, Miguel Stumm e Pedro Crespo



Enrico Noveleto e Théo Jatuba



Gustavo Ferrareze, Luisa Mondini e Arthur Noveleto



Davi Cherubim, Manuela Marangoni e Luiz Henrique de Toledo



Tito Virginelli, Raul Reis e Miguel Bertolazzi



Miguel Ferrezim, Alice Grattão e Lucas Lopes



Noah Virginelli, Isabela Bueno e Otto Butkevicius



Isabela Rigui, Vitor Tito e Pietra Fortunato



José Vitor Novelletto, Livia Calegari e Isaac Marcorin



Raul Falcão, Sarah Rios e Angelo Lamarck



Renan de Lara, Geovana Avila e Lucas Toledo



Professoras da turma da manhã



Elisa Magiori e Théo Ribeiro



Noah Virginelli e Tito Virginelli



Davi Cherubim, Ana Laura Porto e Luiz Henrique de Toledo

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

Ser **parceiro da AEAS** é ter **garantia de vantagens exclusivas.**

- UNIMED • UNIODONTO • CORRETOR DE SEGUROS
- ÁREA PARA COWORKING E OUTROS CONVÊNIOS



<https://www.aeas-sp.com.br/> TEL: (19) 3883-3022

AssociaçãoDosEngenheirosEArquitetosDeSumare aeasumare aeamare@gmail.com

QR CODE





Eduardo França Dantas, Thiago França Dantas e Lucas França Dantas



Helena Garcia e Thor Miranda



Lorenzo Brenelli, Lorena Pedroni e Isabella de Freitas



Lanna Miranda e Thor Miranda



Isaac Araujo, Mariana Graupner e Rafael Noveletto



Lanna Miranda Cia, Rafaela Ramos Sciascio e Thiago França Dantas



Lucas França, Luiz Antônio de Toledo e Alice Roque



Miguel Stumm, Kael de Frias e Maitê de Oliveira



Sophia Casagrande, Rafael Noveletto e Elisa Roque



Rafael França, Sofia Coleta e Théo Ongaro



Sophia Casagrande, Ester de Oliveira e Melinda Favaron



Nicolas Pigato, Livia Maya e João Pedro Nogueira



Thais Miranda, Angelo Lamarck e João Vicente Carvalho



Alicia Carreon, Lorena Pedroni e Guilherme Casagrande



Davi Castro, Bárbara Cheracom e Henrique Bertolin



Vitor Rodrigues, Manuela Dahrouge e Heloisa Azenha

Em uma quarta-feira encantada, a Escola de Educação Infantil "PINTANDO 7" se transformou em um reino mágico, a "Casa do Mickey Mouse", para celebrar o Dia das Crianças de uma maneira verdadeiramente especial. As visionárias proprietárias, Renata Ianella de Toledo e Kelly Zaqueti Silva, decidiram fazer desta data uma lembrança inesquecível para os pequenos, personalizando a escola de forma única e criativa.

Neste evento cativante, 103 crianças dos períodos da manhã e da tarde se reuniram para uma jornada de diversão e aprendizado. A atmosfera temática da "Casa do Mickey Mouse" criou um ambiente onde a interação social floresceu, permitindo que as crianças se conectassem com seus professores e amigos de uma maneira mágica. O dia foi repleto de brincadeiras imaginativas, diversão ininterrupta e uma energia contagiante que ecoava o espírito alegre da festividade.

As diretoras pedagógicas e psicopedagogas, compreendendo a importância crucial da Educação Infantil, proporcionaram uma experiência onde as crianças puderam aprender ativamente. Através de brincadeiras, imaginação, observação, perguntas e experimentações, as crianças construíram padrões de aprendizado que serão fundamentais para suas vidas futuras.

Essa abordagem pedagógica centrada na criança não apenas estimula o desenvolvimento cognitivo, mas também nutre a criatividade e a curiosidade, características essenciais para o sucesso futuro.

A Escola de Educação Infantil "PINTANDO 7", que está prestes a completar 35 anos de dedicação em Sumaré, continua a ser uma referência em ensino de qualidade, onde os alunos aprendem brincando. Em um ambiente seguro e acolhedor, as crianças são incentivadas a explorar, descobrir e crescer, formando uma base sólida para o seu futuro educacional.

Para aqueles que desejam oferecer essa experiência única aos seus filhos, as matrículas estão abertas. A escola cordialmente convida a todos para agendar uma visita e conhecer de perto o ambiente inspirador que molda mentes jovens para o amanhã brilhante. Para mais informações, entre em contato pelo telefone (19) 996157604.

Este Dia das Crianças na "Casa do Mickey Mouse" não apenas trouxe alegria aos corações das crianças, mas também representou o compromisso da Escola de Educação Infantil "PINTANDO 7" em oferecer uma educação envolvente e enriquecedora, onde o aprendizado é tão mágico quanto o universo do Mickey Mouse. Confira as fotos deste dia incrível e deixem-se envolver pela magia da infância!



Proprietárias da Pintando 7, Kelly Zaqueti Silva e Renata de Toledo



Mariana Favero



Professoras da turma da tarde



A Câmara Municipal de Sumaré convida para a audiência pública da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2024

AUDIÊNCIA PÚBLICA

LOA 2024

20/10/2023 sexta-feira

18h

Plenário da Câmara Travessa 1º Centenário, 32

Acompanhe também pelo youtube.com/@camarasumare



MENOS DESPESA

Hortolândia vai reduzir valor da taxa de iluminação pública dos moradores

Prefeito Zezé Gomes deve enviar para a Câmara de Vereadores, ainda neste mês, o projeto de lei que prevê a diminuição da taxa; desconto será possível por causa da economia gerada na conta de energia da Prefeitura

Beth Soares • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Depois de iluminar todas as ruas da cidade com lâmpadas de LED e diminuir gastos com energia elétrica, a Prefeitura de Hortolândia vai reduzir o valor da CIP (Contribuição de Iluminação Pública) cobrada dos moradores. O prefeito Zezé Gomes (Republicanos) já prepara o projeto de lei que prevê o desconto de 10% no valor da taxa e deve encaminhá-lo à Câmara de Vereadores até o final deste mês. O anúncio foi feito durante reunião com moradores, no dia 26 de setembro, para apresentar o projeto do novo viaduto que ligará a região do Rosolem ao Jd. Sumarezinho, já em construção sobre a Rodovia Francisco Aguirre Proença, a SP-101.

De acordo com o secretário de Planejamento Urbano e Gestão Estratégica, Carlos Roberto Prata Vieira Júnior, com a instalação das luminárias de LED as despesas da Prefeitura com iluminação pública caíram de R\$ 600 mil para R\$ 250 mil mensais. A substituição das lâmpadas de vapor de sódio pela tecnologia LED começou em 2020,



Prefeito Zezé Gomes durante reunião com moradores da região do Rosolem, onde apresentou obras do viaduto e anunciou redução da CIP

por meio da parceria público-privada com a empresa Ilumina Hortolândia.

“A gente pagava uma conta de mais de R\$ 7 milhões por ano, só dos postes da rua. Quem paga essa conta é vocês, por meio da CIP, que só pode ser gasta com iluminação pública. Como a gente modernizou toda a cidade, colo-

cou LED em tudo quanto é lugar, economizou na conta de energia, estamos arrecadando mais do que precisa para a iluminação pública. Então, o prefeito vai mandar para a Câmara um projeto de lei, no final deste mês, para baixar a taxa de iluminação em 10% da conta de luz de vocês”, explicou o secretário durante a

reunião com os moradores.

A CIP está prevista na Constituição e sua aplicação, em Hortolândia, é definida por lei municipal. A CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz) é responsável pela arrecadação da Contribuição, por meio da conta de energia elétrica, e, depois, repassa a CIP para a Prefeitura.

De acordo com a Administração, a tabela de cobrança da CIP é dividida nas categorias residencial, comercial e industrial. Nas residências, o valor varia de R\$ 7,79 (para consumo de até 100 kwh) a R\$ 48,73 (para consumo acima de 700 kwh). A contribuição é a partir de R\$ 12,19 (con-

sumo até 100 kwh) até R\$ 109,65 (consumo acima de 1.500 kwh). Atualmente, são 89.662 contribuintes da CIP: 86.326 residências, 3.046 comércios e 290 indústrias.

“Já ficamos dois anos sem reajustar a CIP. Se vocês pegarem as contas de 2020 e 2021, vão ver que não houve reajuste. A CIP sobe igual ao mesmo percentual da conta de luz. Isso já gerou uma economia para quem contribui porque não houve reajuste nesse período. Já estamos arrecadando 20% a menos do que arrecadávamos e, agora, vamos mandar baixar mais 10% da conta de vocês”, reforçou Prata Vieira Júnior.

No ano passado, o município arrecadou pouco mais de R\$ 18 milhões com a CIP. Com os investimentos do governo municipal na instalação de usinas fotovoltaicas para geração de energia solar, a previsão é que o valor da CIP diminua ainda mais a partir de 2025, adianta Prata Vieira Júnior. “Por causa dos investimentos em eficiência energética vai sobrar mais dinheiro no caixa da CIP e aí baixaremos de novo”, completou o secretário.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Luiz Miguel & Daniel lançam música com Guilherme & Benuto

Na última quarta-feira (11), Luiz Miguel & Daniel divulgaram a música “Pensamento nada a ver”. A canção contou com a participação da dupla Guilherme & Benuto. A composição é assinada por Jeff da Sanfona, Bruno Rigamonte, Matheus Freire, Carvalho Costa, Lucas inglês da Silva e Rayane Santos Muniz. “Pensamento nada a ver”, que faz parte do “DVD Luiz Miguel & Daniel Ao Vivo em Campinas”, já está disponível em todas as plataformas de distribuição digital.

Em setembro do ano passado, Luiz Miguel & Daniel reuniram um grande público e gravaram na Paoça do Caboclo, em Campinas, cidade do interior do Estado de São Paulo, o primeiro DVD em 15 anos de estrada. A produção musical ficou a cargo de Marcelo Cheba. A direção de vídeo foi de André Caverna.

Entre inéditas e regravações, no total foram gravadas 13 faixas. Intitulado “DVD Luiz Miguel & Daniel Ao Vivo em Campinas”, o projeto contou com a participação de Guilherme & Benuto e do Sem ReZnha, além de Sereno, pai da dupla. Vale destacar as releituras de músicas autorais como “O que já era meu” e o pot-pourri “Tem cachaceiro aí” / “Us mininu tão chegando”.

LUIZ MIGUEL & DANIEL

Os irmãos, nascidos em Assis Chateaubriand/PR (Luiz Miguel) e Toledo/PR (Daniel), iniciaram suas carreiras ainda crianças. Luiz Miguel aos 11 anos de idade, e Daniel aos 14 anos, ambos se apresentando com o pai (Sereno).

Miguel Ronsani Fogassa, teve sua primeira dupla cantando ao lado de seu pai. Apaixo-



nado pela música, começou a tocar violão aos 13 anos. Após a dupla com o pai, foi vocalista de várias bandas de baile até montar dupla com seu irmão Daniel, em junho de 2007.

Já Daniel Ronsani Fogassa, apaixonado por música desde a infância, se encantou pela viola aos 13 anos, ao ver seu pai e o parceiro tocando músicas sertanejas de raiz. Aos 14 anos ganhou sua primeira viola. Ao ver seu talento pela música, seu irmão (Luiz Miguel) incentivou a aprender vários outros instrumentos, como violão, guitarra, teclado e etc. Daniel passou a tocar profissionalmente com o irmão em bandas de baile como guitarrista.

Trabalhando na mesma banda, resolveram sair e montar a dupla Luiz Miguel & Daniel. Donos de um timbre vocal diferenciado carregam um dom pouco comum no estilo sertanejo: a inversão de voz. Os dois fazem a primeira, a segunda e a terceira voz. Luiz Miguel & Daniel se diferenciam pela originalidade. Suas raízes, a paixão de Luiz Miguel pela música, e a viola de Daniel, que leva ao som da dupla, características vindas do sertanejo raiz ao universitário, formam a receita para uma carreira promissora e de muito sucesso.

“O que já era meu”, é uma das músicas de maior destaque da carreira da dupla. O sucesso dos irmãos tocou em diversas rádios do Brasil, chegando a ficar entre as principais músicas executadas por várias semanas. Luiz Miguel & Daniel têm se apresentando nas principais casas de shows, eventos e rodeios como a Festa do Peão de Barretos, FAICI, Rio Pardo Exposhow, Rio Claro Rodeio Festival, entre outros. Juntos, celebram 15 anos de carreira e três álbuns lançados.

Município figura no grupo de cidades com todas as ruas iluminadas por LED

Hortolândia é a única cidade da região (Sumaré, Nova Odessa, Monte Mor e Paulínia) que conta com todas as ruas iluminadas por LED. O município também figura no seleto grupo de municípios brasileiros que aliam tecnologia, economia, sustentabilidade e mais segurança ao investir no que há de mais moderno em iluminação pública. Nos últimos três anos, cerca de 25 mil lâmpadas de LED foram instaladas em Hortolândia para substituir as lâmpadas de vapor de sódio, mais poluentes e menos luminosas, com cobertura de 100% da cidade.

Conforme dados da AB-CIP (Associação Brasileira das Concessionárias de Iluminação Pública), o Brasil tem cerca de 16 milhões pontos de iluminação pública, a maior parte com lâmpadas poluentes e de baixa eficiência.

A modernização do sistema de iluminação foi realizada por meio da parceria público-privada com a empresa Ilumina Hortolândia. O investimento é de R\$ 35 milhões, segundo a Prefeitura. O contrato com a empresa prevê modernização, operação e manutenção de todo o parque de iluminação pública incluindo a execução de obras especiais (a exemplo a iluminação de praças e parques) e a telegestão de 100% do sistema de iluminação pública. A vigência do contrato de concessão dos serviços vai até 2050.

Inteligentes, as luminárias avisam ao sistema de tele-



25 mil lâmpadas de LED garantem ruas, avenidas e praças mais iluminadas

ILUMINAÇÃO DE LED EM NÚMEROS

25 mil lâmpadas de LED instaladas desde 2020, com cobertura de 100% das ruas da cidade.

Redução de R\$ 600 mil/mês para R\$ 250 mil/mês na conta de energia da Prefeitura

Investimento: R\$ 35 milhões

R\$ 11 milhões de economia desde 2020

Fonte: Prefeitura de Hortolândia

gestão quando precisam de troca ou manutenção, tecnologia que permite resolver falhas de modo mais rápido e eficaz. Antes, a única forma da Prefeitura checar se uma lâmpada estava funcionando era enviar um funcionário até o local ou pela reclamação de moradores.

“Foram instalados relés (interruptores eletromecânicos) que podem ser operados via sistema, identificando automaticamente qualquer problema. Esse sistema, além de identificar se a luminária está acesa ou apagada, permite apagar e acender uma luminária, além de calcular o seu consumo”, explica Prata Vieira Júnior.

Especialistas em eficiência energética afirmam que as lâmpadas de LED consomem 50% menos energia elétrica comparadas às de vapor de sódio, tecnologia que garante economia significativa aos cofres públicos. Além disso, mantêm ruas e praças mais seguras pelo alto potencial de luminosidade e contribuem com o meio ambiente. A Prefeitura contabiliza que, desde o início do contrato, em fevereiro de 2020, mais de R\$ 11 milhões já foram economizados com a conta de energia, conforme reportagem publicada pelo **Tribuna Liberal** em maio deste ano.

| Beth Soares



Demolição de casas no Pós-Anhanguera gera debate em Nova Odessa

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 12

Monte Mor dá início à segunda temporada da Casa dos Sentidos

Exposição, que fica na cidade até dia 22 de outubro, promove arte inclusiva e sensorial a partir da vivência e de experiências de crianças e adolescentes autistas

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Aberta no Centro Cultural Joaquinão, a segunda temporada da Casa dos Sentidos de Monte Mor, traz uma exposição interativa de arte criada a partir da vivência e experiências de crianças e adolescentes com autismo.

Produzida pela Guanabara Produções Culturais, com apoio da Montenegro Produções Culturais, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, a exposição, que tem também apoio da Diretoria de Cultura e Turismo do município, ficará aberta para visitação até o dia 22 de outubro, das 8h às 17h.

A visitação é gratuita para todos e também pode ser realizada de forma especial, em visitas guiadas para alunos, professores ou instituições que tenham o interesse de conhecer a mostra. Para isso é preciso fazer contato através do WhatsApp: 19.3879-2442 ou obtendo mais informa-

ções pelo site montenegroproducoes.com/projects/casa-dos-sentidos-2/.

Para o diretor de Cultura de Monte Mor, Marcelo Lírio, a segunda temporada da Casa dos Sentidos, começando pelo município, é mais um marco do valor que a cidade tem recebido no que diz respeito ao “fazer cultura”. A exposição também tem um sentido de inclusão, muito próprio da arte em suas diversas expressões. “Até porque uma expressão artística que não inclui não é artística, é apenas uma expressão de exclusivismo e preconceitos. Essa exposição é o contrário disso, e não pode ser perdida. Fica o convite”, concluiu o diretor de Cultura.

O prefeito de Monte Mor, Edivaldo Brischi (PSD), que tem realizado ações em prol de pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista), participando da via-bilização e inauguração da unidade Monte Mor da AMAAH-SP (Associação de



Mostra gratuita acontece no Centro Cultural Joaquinão, das 8h às 17h

Mães e Amigos dos Autistas de Hortolândia), em junho deste ano, esteve na abertura da exposição e ressaltou a importância de medidas como essas para desconstruir o preconceito e a exclusão de pessoas com TEA.

A Casa dos Sentidos Pocket, depois de sua estadia em Monte Mor, segue ainda para Catalão (GO) e Ponta Grossa (PR), neste ano. Em 2024, a Casa dos Sentidos passará por Campinas (SP), Curitiba (PR), São Paulo (SP) e Brasília (DF). Em agosto do próximo ano, o circuito vira internacional: a exposição acontece-

rá em San Diego, na Califórnia (EUA).

Também estiveram presentes no evento de abertura o secretário de Desenvolvimento Econômico e Social, Marcos Molina; de Assuntos Metropolitanos e Relações Institucionais, Dejan Garcia; de Esportes, João Victor Muro; de Segurança, Adriano Serra; de Defesa Civil, Vanduir Prado Moitinho; o chefe de Gabinete, Ricardo Bizetto; e o diretor de Cultura, Marcelo Lírio. Também a vereadora Camilla Hellen; e os representantes da empresa Tetra Pak, Tiago Cardo-

so, Michele Gassi, Rodrigo Fernandez e Oswaldo Montanha, além da presidente da AMAAH de Monte Mor, Priscila Silvana de Paula Silva.

CASA DOS SENTIDOS

A Casa dos Sentidos teve sua primeira versão em 2022, com uma exposição em Curitiba. A sensibilidade artística com a temática e a apresentação do espaço interativo levaram ao sucesso de público, que garantiu esta segunda edição com duas mostras. Uma em versão pocket, que está sendo a primeira fora da ca-

pital paranaense, é apresentada em Monte Mor. A casa será formada pelos ambientes Sala de Jantar, Quarto e Cozinha, elaborados respectivamente pelos artistas Bruna Alcantara, Marcella Callado e Bruno Romã.

A instalação surgiu como uma forma de traduzir em expressões artísticas os sentimentos e vivências das crianças e adolescentes com TEA, usando como símbolo o espaço de uma casa para representar essas impressões. “Cada um vê o mundo à sua maneira e as pessoas com TEA enxergam e interpretam a realidade de uma forma ainda mais individual. A proposta da curadoria é oferecer uma experiência inédita que fala sobre inclusão social por meio da arte. Tudo de forma sensorial e lúdica”, conta Giuzu de Luca, curadora do projeto.

Para desenvolver a Casa, a Montenegro Produções realizou um extenso processo de pesquisa, a partir de vivências com crianças autistas. Essa etapa foi toda acompanhada por profissionais formados em psicologia, pedagogia, psicomotricidade, fonoaudiologia e terapia ocupacional. Houve ainda apoio da Tismoo, primeira startup de medicina e testes genéticos para autismo, e do The Muotri Lab (da Universidade de San Diego, Estados Unidos), que investiga os mecanismos fundamentais para o desenvolvimento do cérebro e de transtornos como o autismo.

TODO MÊS

Cestas básicas garantem alimentação para hortolandenses



Cesta: serviço de assistência social contempla famílias atendidas pelo CRAS e por entidades parceiras

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Mensalmente, milhares de famílias de Hortolândia recebem cestas básicas para complementar a alimentação. A ação de caráter assistencial é promovida por órgãos da Prefeitura Municipal, como o CRAS (Centro de Referência em Assistência Social),

Fundo Social de Solidariedade e Banco de Alimentos, órgão do Departamento de Segurança Alimentar. Para que a distribuição de alimentos contemple entidades não cadastradas nesses órgãos, a Prefeitura de Hortolândia realiza a distribuição de cestas básicas em caráter emergencial às instituições que comprovam atividade de utilida-

de pública, desde que estejam devidamente cadastradas no CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente).

O objetivo dessa parceria com as entidades beneficentes é atender famílias em situação de vulnerabilidade que não se enquadram nos critérios do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), modelo de ges-

tão adotado pelo Governo Federal para operacionalizar ações assistenciais.

“Vale lembrar que qualquer família em situação de vulnerabilidade que precise de atendimento com cesta básica, de forma regular ou emergencial, deve procurar o CRAS mais próximo de sua residência ou o Fundo Social de Solidariedade”, completou.



Tribuna Legal

Andressa Martins

Especialista em Direito Previdenciário
Instagram: @andressamartinsadvocacia

A diferença entre incapacidade laboral e deficiência para fins previdenciários

Muitas vezes, os conceitos de incapacidade laboral e deficiência são confundidos no contexto previdenciário, o que pode ter implicações significativas em processos que dependem dessa distinção.

A avaliação da incapacidade total ou parcial para o trabalho, seja ela temporária ou permanente, é essencial para a concessão de benefício por incapacidade temporária (auxílio-doença) ou benefício por incapacidade permanente (aposentadoria por invalidez). Por outro lado, a determinação da deficiência é crucial para a concessão de benefícios assistenciais, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC)

e aposentadoria por tempo de contribuição do deficiente.

No entanto, simplesmente entender essa distinção não é suficiente para evitar a confusão entre os termos em processos judiciais. Portanto, é importante explorar mais detalhadamente cada um desses conceitos:

O que é incapacidade laboral para fins previdenciários?

De acordo com o Manual Técnico de Perícia Médica do INSS (2018), a incapacidade laborativa é a impossibilidade de desempenhar as funções específicas de uma atividade, função ou ocupação habi-

tualmente exercida pelo segurado, devido a alterações morfofisiológicas causadas por doença ou acidente.

Essa incapacidade pode ser classificada quanto ao grau (parcial ou total), quanto à profissão (uniprofissional, multiprofissional ou omni-profissional) e quanto à duração (temporária ou permanente/indefinida).

Para determinar a incapacidade laboral, é necessário considerar não apenas as condições médicas do segurado, mas também suas características pessoais, como idade, nível de educação e possibilidade de se reinserir no mercado de trabalho. Esses elementos podem influenciar a concessão de uma aposentadoria por invalidez em vez de um auxílio-doença.

É fundamental analisar as habilidades necessárias para a profissão do segurado e como suas condições pessoais afetam sua capacidade de realizar essas atividades. Por exemplo, as habilidades exigidas para um pedreiro são diferentes das de um auxiliar administrativo. Portanto, a incapacidade do segurado deve ser avaliada com base nas habilidades específicas necessárias para seu trabalho.

O que é deficiência para fins previdenciários?

O conceito de deficiência vai além da

análise da capacidade de trabalho do segurado. Segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/15), a deficiência é definida como um impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir a participação plena e efetiva da pessoa na sociedade em igualdade de condições com as demais.

O Estatuto também define várias formas de barreiras que podem limitar a participação da pessoa com deficiência na sociedade, incluindo barreiras urbanísticas, arquitetônicas, nos transportes, nas comunicações e na informação, atitudinais e tecnológicas.

Portanto, a deficiência não se limita à capacidade de trabalho, envolve uma análise mais abrangente das barreiras que podem impedir a participação plena na sociedade.

Incapacidade x deficiência

Em resumo, é crucial compreender a diferença entre incapacidade laboral e deficiência para fins previdenciários, pois cada conceito envolve critérios diferentes. Confundir esses termos pode afetar negativamente os direitos dos segurados em processos previdenciários, exigindo uma análise cuidadosa do benefício a ser requerido.

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e mantenedor da Pró-Memória de Monte Mor

Capelas à beira da estrada



Capelinha

Em seu livro “Anúbis e Outros Ensaaios”, o grande intelectual Luís da Câmara Cascudo, afirma que o costume de homenagear os mortos à beira dos caminhos surgiu na Península Ibérica e chegou ao Brasil através dos portugueses, durante a colonização e especialmente para a região Nordeste. Ainda hoje quem viaja pelas estradas nordestinas, especialmente nas do interior, pode testemunhar a presença de cruzeiros e capelas espalhadas ao longo das margens desses caminhos. Mas esse costume não foi exclusivo da região nordestina, também esteve presente aqui em nossa região. Hoje estão quase que totalmente esquecidos, embora ainda existam algumas perdidas pelas estradas menores que ligam bairros rurais.

A construção desses monumentos fúnebres tinha vários significados, como eternizar a dor e a perda e não permitir que as vítimas fossem esquecidas pelos seus en-

tes queridos. Por outro lado, essas pequenas capelas ou cruzeiros, também serviam como alerta para os motoristas e pedestres imprudentes, uma vez que a maioria das pessoas lembradas nesses marcos foram vítimas de acidentes rodoviários.

Aqui em nossa região as cruzeiros quase não apareciam, mas as capelinhas estavam presentes em expressivo número

em todas as estradas. Geralmente permaneciam muito bem cuidadas e sempre enfeitadas com flores, coroas, velas, imagens de santos e fotos que eram ali colocados por parentes dos mortos. Em sua grande maioria, as pessoas que passavam por essas estradas mantinham grande respeito por essas minúsculas capelas e sempre paravam a fa-

zer uma oração ao morto e ainda deixavam algumas moedas em um compartimento que ali era mantido para esse fim. Estando apressado o transeunte, no mínimo, tirava o chapéu e se benzia diante da construção. As crianças, então, costumavam entrar nas capelinhas para contar o número de moedas sem nunca se apoderarem delas.

De tempos em tempos algum funcionário da igreja católica recolhia essas doações. Outra coisa que era possível de se ver, no interior ou as vezes ao lado das ermidas, eram imagens de santos danificadas porque dizia-se que santo quebrado não podia ser jogado fora e um bom lugar para mantê-los eram esses monumentos.

Naqueles idos anos do

século passado também era muito comum de se ver pessoas, que deixando a família, se aventuravam pelas estradas em busca de alguma coisa que nunca era encontrada. Eram os andarilhos que também eram chamados de “andantes” ou “ligeiras”. Pois é, as capelinhas também serviam de abrigos à essas pessoas durante as noites e nos dias de chuvas.

Associação Pró-Memóriade Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP - F: (19) 3803-3016 - promemoriasumare@gmail.com

DESKTOP
INTERNET SERVICES

Eldorado
Imóveis
DESDE 1977!
3803.1330 eldoradoimoveis.com.br

MARCIO FRIZONI MOTOS
COMPRA - VENDA - TROCA - FINANÇIA - CONSIGNAÇÃO
www.marciofrizonimotos.com.br
☎ 19 3803.3111 ☎ 19 97418.5199
Av. Rebouças, 1669 - Centro - Sumaré/SP

FORK
ASSESSORIA EMPRESARIAL

- Planejamento Estratégico e Tributário
- Gestão Financeira • Gestão de RH
- Formação de Preço de Venda/Serviços
- Análise de Custos e Riscos

(19) 98189-0908
CONTATO@FORKAE.COM.BR
FORKAE.COM.BR

GoodBom
Sempre ao seu lado
Desde 1932

ALPE
Sistemas de Segurança

G2 CONTABILIDADE
Fone-Fax: (19) 3873.4877
e-mail: g2@g2.cnt.br

AMF

ÓTICACARON
desde 1950
óculos • jóias • relógios
Avenida Sete de Setembro,
134 - Centro - Sumaré
FONE (19) 3873-1148

VeCCon
Empreendimentos Imobiliários
Sinergia de soluções Imobiliárias
www.VeCCon.com.br

ACIAS
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL SUMARÉ
INFORMAÇÕES COMERCIAIS SPC 24 HS
ASSOCIE-SE. LIGUE 3873.8701
OU ACESSSE WWW.ACIAS.COM.BR

ongaro

DSZ
Imobiliária
www.dszimobiliaria.com.br
(19) 3828-7997 / 3883-2554

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA



Nesta foto, um pouco manchada, vemos a abertura que existia no começo da Praça da República com o pátio da Estação Ferroviária. À esquerda existia um grande depósito, ligado por um ramal à ferrovia. Foi demolido pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro. No fundo, no alto, um grande vazio urbano, hoje preenchido pela Vila Valle e bairros vizinhos.

LIONS CLUBE DE SUMARÉ



Registro fotográfico do jantar de fundação do Lions Clube de Sumaré, em 1959, realizado no salão de refeições do antigo Hotel Máximo Biondo. A única pessoa da cidade na foto é o dr. Leandro Franceschini, à esquerda.

CAMPO DA VILA SANTANA



No lugar onde hoje é o Fórum de Sumaré existia um campo de futebol popularmente chamado de "campo da Vila Santana", que está nesta foto dos anos 1970. Foi durante um evento promovido pelo Lions Clube de Sumaré.

VICENTE SALVUCCI



Vicente Salvucci era ferroviário. Aposentou-se na Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Morava numa residência localizada na esquina das ruas Ipiranga com a Dom Barreto. Foi vereador e diretor da Prefeitura Municipal. Vicente era irmão de Sérgio Salvucci, famoso locutor esportivo de Campinas. Nesta foto da década de 1980, vemos Vicente com a esposa Adelina Salvucci.

EULINA DO VALLE



Eulina do Valle é a segunda pessoa da direita para a esquerda. Foi responsável por muitos anos pelos serviços da Junta de Alistamento Militar. Nesta foto dos anos 1970, está acompanhada de Alice Camargo Queiroz (à direita), Clementina Tanner Noveletto e Emília Hoffmann Pedroni (à esquerda, sentadas). De pé, vemos Thomaz Pedroni e Ulisses Pedroni.

SOMA – CIA. SOROCABANA DE MATERIAL FERROVIÁRIO



A SOMA foi uma das mais importantes empresas de Sumaré. Consertava e fabricava vagões ferroviários. Nesta foto de 1978 vemos seus dirigentes debatendo a concessão de um prêmio aos funcionários: um pacote de viagens à Argentina, para assistir a Copa do Mundo daquele ano. Vemos, da esquerda para a direita: João Lázaro Américo da Silva, Victório Ferraz e Victorio Walter dos Reis Ferraz.

Área próxima a escola na cidade de Gaza onde estão 19 brasileiros foi bombardeada nesta sexta-feira (13). O grupo aguarda a ação do governo brasileiro para retirá-los do local, que não é considerado seguro desde que Israel deu ultimato de evacuação da Faixa de Gaza. Dos 19, dez querem voltar ao Brasil. A brasileira Shahed Albanna, de 18 anos, estava na escola ainda nesta sexta.

Demolição de casas no Pós-Anhanguera gera debate em Nova Odessa

Prefeitura protocolou pelo menos 30 ações judiciais em busca de autorização para demolir os imóveis irregulares; moradores dos bairros Chácaras Recreio Represa, Las Palmas e Acapulco receberam as notificações



Moradores foram ao Legislativo após debate convocado pelo vereador Professor Antônio

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara de Nova Odessa sediou nesta semana um debate sobre a demolição de imóveis na região conhecida como Pós-Anhanguera. A situação se tornou pública depois que moradores começaram a receber notificações da Prefeitura, que protocolou pelo menos 30 ações judiciais em busca de autorização para demolir os imóveis. A região envolve os bairros Chácaras Recreio Represa, Las Palmas e Acapulco.

O debate foi proposto pelo vereador Antônio Alves Teixeira, o Professor Antônio (PSD). O plenário do novo prédio da Câmara ficou lotado de moradores daquela região e de pessoas interessadas no assunto.

O secretário de Governo, Robson Fontes Paulo,

esclareceu que a Prefeitura tentou outras medidas antes de ingressar com as ações judiciais. “A Prefeitura embargou as obras e aplicou as penalidades, mas esses atos não foram suficientes para coibir as construções (...) Então o município ingressou com ações de nunciação de obra nova”, explicou.

Participaram ainda do debate Miriam Cecília Lara Neto, secretária de Obras, Projetos e Planejamento Urbano, Vânia Cezaretto, secretária de Assuntos Jurídicos, Carlos Cesar Pinheiro, representante da empresa Usucampião, e os representantes dos moradores José Antonio Oliveira Marques, Washington de Souza e Marcelo Masoca.

Pinheiro explicou sobre a possibilidade de regularização pela Lei Federal 13.465/2017, que criou o

programa de regularização fundiária Reurb.

“É importante que todos entendam que não existe uma sentença forçando, determinando, o município a demolir todas as casas (...) o município entrou com o processo pra isso (demolição) pelas construções irregulares”, afirmou Pinheiro. Ele ainda defendeu que a situação é “totalmente encaixável na lei do Reurb”.

Representante dos proprietários de imóveis no local, Souza afirmou que hoje, muito mais que imóveis, o local abriga famílias. “Aqui estamos discutindo a vida de cada um (...) São famílias que têm casas lá e que, se chegar a demolir, não terão para onde ir”, afirmou. “A Prefeitura já fez um estudo para saber quantas pessoas serão desalojadas? (...) Pra onde vou levar minha esposa e meus filhos? (...) Eu

venho aqui pedir encarecidamente para que parem de olhar apenas leis e números e olhem para as pessoas”, completou.

Masoca, que é presidente do Grupo Amigos da Represa de Salto Grande, destacou a necessidade da adoção de medidas para prevenir a poluição do manancial. “O bairro Chácaras Recreio é um bairro em declive. Primeiro tem que ser feito um levantamento de todas as minas que abastecem o Rio Atibaia (...) O adensamento populacional vai gerar a contaminação”, disse.

Professor Antônio lembrou que os imóveis foram construídos há vários anos e que os loteamentos naquela região são de 1971. “Desde 2013 venho fazendo apontamentos sobre essa situação e convoquei esse debate para discutir as responsabilidades”, afirmou.

REDE MUNICIPAL

Profissionais da Educação de Nova Odessa recebem formação da ‘Lei Lucas’

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Diretores, coordenadores, pessoal de apoio e professores da rede municipal de Educação de Nova Odessa recebem atualmente uma formação sobre a “Lei Lucas” – a Lei Federal 13.722/2018, que determina que professores e funcionários de escolas públicas e privadas de Ensino Infantil e Básico sejam capacitados em primeiros socorros. A capacitação vem sendo ministrada pelo bombeiro educador Vinícius José Navarro, cabo do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar instalado recentemente na cidade.

Segundo a diretora de Ensino Fundamental da rede municipal, Denile Tupynambá Marin, as formações estão sendo gradativas, até abrangem todas as 26 unidades da rede e os cerca de 700 profissionais que atuam no atendimento a mais 5,3 mil alunos.

“Iniciamos com os professores e coordenadores do Ensino Funda-

mental, nos dias 02 e 03 de outubro, na EMEFEI Paulo Azenha. Dando continuidade, nos dias 09 e 10, ministramos a capacitação também para esse público durante o HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo)”, explicou.

“Nos dias 09 e 10 tivemos também um momento de formação para diretores e funcionários das 26 escolas da rede, e posteriormente seguiremos a formação para todas as educadoras de creches e professores das pré-escolas, bem como coordenadores da Educação Infantil”, acrescentou Denile.

Segundo a diretora do Ensino Fundamental 1 no município, “a importância dessa iniciativa da Secretaria Municipal de Educação é que, seguindo a legislação, qualquer profissional passa a ter condições mínimas de ajudar outra pessoa que se encontre em perigo de vida, prestando os primeiros socorros e a assistência inicial, podendo assim efetivamente salvar uma vida”.



Capacitação vem sendo ministrada pelo bombeiro educador Vinícius José Navarro

Educação de Impacto

Sandy Vaughan Vieira

Casada há 22 anos, mãe de 3 filhas, apaixonada por empreender, atua há 20 anos no ramo educacional.

Mantenedora de 3 escolas na cidade de Sumaré, entre elas a escola bilíngue WHALE Bilingual School. Presidente do Instituto Educacional Way4you, desenvolve projetos sociais para liderança feminina cristã regional.

Pedagoga, licenciada em Matemática, Analista Comportamental e Especialista em Neurociência aplicada à Educação Financeira, também possui certificação internacional em Programação Neurolinguística e Coaching.

Filhos que matam, filhos que morrem

A formação do caráter humano começa na infância, período em que as crianças desenvolvem comportamentos e emoções que moldam sua personalidade e seus valores. A maioria dos pais deseja que seus filhos se tornem adultos honestos, íntegros, bondosos e cidadãos de bem. No entanto, é preciso estar atento aos sinais que podem indicar o desenvolvimento de comportamentos agressivos, que, em casos extremos, podem levar à violência e até mesmo ao homicídio.

Estudos na área da psiquiatria e do desenvolvimento infantil têm comprovado que a criança que se tornará um adulto agressivo geralmente apresenta traços de comportamento desafiador desde a mais tenra idade. Estes são identificados por um padrão de desobediência, agressividade fi-

sica e verbal, dificuldade no controle dos impulsos e falta de empatia pelos outros.

A base para esses comportamentos muitas vezes está relacionada a experiências traumáticas, como violência doméstica, abuso físico ou verbal, negligência emocional, entre outros.

Crianças expostas a essas situações podem internalizar a violência, tornando-se agressivas e incapazes de lidar com seus próprios conflitos de forma saudável. Esses padrões comportamentais podem se estender pela vida adulta, resultando em comportamentos ainda mais violentos.

Pais e educadores devem estar atentos a esses comportamentos, uma vez que a falta de intervenção pode contribuir para o agravamento do quadro. É fundamental

que os adultos responsáveis pela criança busquem o auxílio de profissionais especializados em saúde mental, como psicólogos e psiquiatras infantis, que poderão fazer uma avaliação criteriosa e indicar o tratamento mais apropriado.

Prevenir que os filhos se tornem pessoas de má conduta requer a criação de um ambiente familiar saudável, com limites claros e uma educação baseada na empatia e no respeito pelo próximo. É importante que os pais sirvam de exemplo, assegurando que suas atitudes e comportamentos condizam com os valores que almejam transmitir aos seus filhos.

Uma dica importante é promover a expressão das emoções de maneira saudável. É fundamental ensinar a criança a identificar e nomear suas emoções, além de incentivá-la a falar sobre seus sentimentos e a buscar estratégias de resolução de conflitos pacíficas. Assim, ela desenvolverá habilidades sociais e emocionais que a auxiliarão ao longo da vida.

No entanto, é preciso destacar que nem todas as crianças possuem a mesma capacidade de sentir remorso ou empatia. Algumas apresentam características de transtornos de personalidade, como o transtorno de conduta, que dificultam o desenvolvimento dessas habilidades. Nestes casos, é ainda mais importante buscar ajuda especializada, a fim de orientar os pais e auxiliar a criança no desenvolvimento de estratégias adequadas para lidar com as suas emoções.

A violência e a agressividade presentes na sociedade atual são preocupantes. É fundamental que os adultos assumam a responsabilidade de educar as crianças de forma a promover valores como respeito, gentileza e compaixão. Investir em um diálogo aberto e franco com os filhos, ensiná-los a lidar com as frustrações, a respeitar o próximo e a negociar conflitos são ações que podem contribuir para a diminuição da violência em nossa sociedade.

No caso trágico ocorrido esta semana, em que um homem matou a namorada e o filho dela por causa de uma dívida, percebemos a urgência em abordar a questão da violência e da agressividade, não apenas no âmbito individual, mas também como uma preocupação de ordem social. É essencial que os pais se mobilizem para promover mudanças em seus próprios comportamentos e no ambiente em que seus filhos estão inseridos, a fim de construirmos uma sociedade mais pacífica e acolhedora.

Em suma, a prevenção do comportamento agressivo e violento nas crianças é um desafio que exige atenção e intervenção por parte dos pais e educadores. Investir na educação emocional, promover um ambiente familiar saudável e buscar apoio profissional são estratégias eficazes para criar crianças emocionalmente saudáveis, seguras, empáticas e generosas. Somente assim poderemos construir um futuro mais pacífico e acolhedor para nossas crianças.